

**Fluxos Contemporâneos:**  
Capital humano e acadêmico-cultural  
reconfigurando a região do cacau



## **Universidade Estadual de Santa Cruz**

---

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
JAQUES WAGNER – GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
OSVALDO BARRETO FILHO – SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ  
ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - REITORA  
EVANDRO SENA FREIRE – VICE-REITOR

---

Diretora da Editus  
RITA VIRGINIA ALVES SANTOS ARGOLLO

### Conselho Editorial:

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente  
Andréa de Azevedo Morégula  
André Luiz Rosa Ribeiro  
Adriana dos Santos Reis Lemos  
Dorival de Freitas  
Evandro Sena Freire  
Francisco Mendes Costa  
José Montival Alencar Júnior  
Lurdes Bertol Rocha  
Maria Laura de Oliveira Gomes  
Marleide dos Santos de Oliveira  
Raimunda Alves Moreira de Assis  
Roseanne Montargil Rocha  
Silvia Maria Santos Carvalho

---

**Maria Luiza Silva Santos**

**Fluxos Contemporâneos:**  
Capital humano e acadêmico-cultural  
reconfigurando a região do cacau

Ilhéus - Bahia



2014

Copyright ©2014 by MARIA LUIZA SILVA SANTOS

Direitos desta edição reservados à  
EDITUS – EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,  
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,  
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

PROJETO GRÁFICO E CAPA  
Álvaro Coelho

REVISÃO  
Maria Luiza Nora  
Roberto Santos de Carvalho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

S237 Santos, Maria Luiza Silva.  
Fluxos contemporâneos : capital humano e acadê-  
mico-cultural reconfigurando a região do cacau / Maria  
Luiza Silva Santos. – Ilhéus, BA : Editus, 2014.  
286 p. : Il.

Inclui referências.  
ISBN 978-85-7455-360-3

Migração – Bahia. 2. Identidade Social. 3. Desen-  
volvimento regional – Bahia. 4. Cultura regional.

CDD 304.8

---

**EDITUS – EDITORA DA UESC**  
Universidade Estadual de Santa Cruz  
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil  
Tel.: (73) 3680-5028  
[www.uesc.br/editora](http://www.uesc.br/editora)  
[editus@uesc.br](mailto:editus@uesc.br)

EDITORA FILIADA À



Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

Aos meus colegas acadêmicos, locais e migrantes,  
que me fizeram pensar sobre as novas configurações  
da Região Cacaueira, dedico.

# **AGRADECIMENTOS**

Um trabalho nunca é feito sozinho, necessário se faz a cooperação de vários elementos e de várias pessoas em um desafio como a construção de um livro originário de uma tese de doutorado. Por isso, agradecimentos nunca serão muitos, frente às grandes colaborações que recebi.

À Capes, pelo apoio ao programa Dinter, parceria entre a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e a Universidade Estadual de Santa Cruz.

Ao meu orientador, professor doutor Jorge Osvaldo Romano.

Aos Reitores da Uesc - Antonio Joaquim Bastos da Silva (de 2004 a 2012) e Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro.

As professoras Élide Paulina, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, e Zina Cárceres, Coordenadora local do projeto Dinter.

A equipe EDITUS, capitaneada pela professora Rita Argollo e Alencar Júnior.

A Taís Borba, produtora fotográfica.

Ao designer gráfico Álvaro Coelho.

Aos revisores Maria Luiza Nora e Roberto Santos de Carvalho.

As colaboradoras Aline Santos de Brito Nascimento e Edjane Sarai.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	13
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	17
<b>CAPÍTULO 1</b> .....	33
<b>INDIVÍDUO, SOCIEDADE, IDENTIDADE</b> .....	37
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	57
<b>SOBRE MIGRAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE</b> .....	61
2.1 A migração e a formação da Região Cacaueira .....	74
2.2 A realidade da crise e as perspectivas do cacau .....	93
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	109
<b>OS ESPAÇOS DA PESQUISA</b> .....	113
3.1 A universidade como vetor de crescimento regional .....	113
3.2 Entre as cidades de Ilhéus e Itabuna: a Universidade Estadual de Santa Cruz .....	127
3.3 As cidades do entorno: Ilhéus e Itabuna - Localização e panorama demográfico .....	143



<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>153</b>
<b>AS DUAS CONDIÇÕES DOS ATORES DA PESQUISA: A DE SER MIGRANTE E A DE SER ACADÊMICO .....</b>	<b>157</b>
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>175</b>
<b>OS “NOVOS BAIANOS” – ACADÊMICOS DO SUL DA BAHIA .....</b>	<b>179</b>
5.1 Mapeamentos dos espaços de origem .....	180
5.2 Percurso .....	187
5.3 Definições do lugar de origem .....	193
5.4 Realidades econômicas .....	200
5.5 Causas do deslocamento .....	205
5.6 Conhecimento sobre a região .....	216
5.7 Idealização do novo espaço .....	223
5.8 Primeiras impressões e a adaptação .....	228
5.9 Sentimento de exclusão .....	242
5.10 Sentimento de saudade .....	259
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>261</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>276</b>

# APRESENTAÇÃO

A discussão tratada no livro – Fluxos Contemporâneos: capital humano e acadêmico-cultural reconfigurando a região do cacau – discorre sobre as modificações identitárias da região denominada cacaueira a partir da década de 90 do século XX. Uma reconfiguração ainda se constituindo, pois as investigações constataam a força ainda presente da economia e da cultura do cacau nos dias atuais. O livro aborda dois momentos: o primeiro, um contexto vivenciado entre os anos 30 e 90 do século XX, tempo da formação da Região Cacaueira no sul da Bahia, espaço que recebeu levas de migrantes para trabalhar nas roças de cacau que junto com os residentes locais, desenvolveram uma cultura própria regional que foi além do cultivo agrícola, com características que permanecem até os dias atuais, identificando o sul da Bahia; analisa a grave crise, a partir da década de 1990, que se instala, provocada pelo fungo *moniliophthora perniciosa*, conhecido como “vassoura-de-bruxa”, que atingiu as plantações de cacau. Essa crise sucedeu uma série de outras provocadas pelo clima, falta de preço e escassez do

produto, resultando em um impacto negativo para a economia regional que se traduziu, no primeiro momento, em uma condição de decadência para os habitantes da região, tanto os que viviam da lavoura como os demais, pois era o cacau que movimentava a vida comercial e política regional.

O segundo momento, a partir da década de 1990, apresenta uma região carente de alternativas e diversificação que alterassem a situação presente. O livro apresenta, então, o desenvolvimento da região através de outro viés: o ensino superior, pois a partir desse período, a região passa a contar com uma universidade estadual entre as cidades de Ilhéus e Itabuna, um instituto federal de educação e algumas faculdades privadas, em ambas as cidades, que passam a absorver migrantes que trazem mão de obra qualificada de várias partes do país que, junto com os profissionais locais, alteram o panorama que até essa época apresentava uma identidade versada apenas no cacau. Através da história oral, um grupo de acadêmicos relata seu espaço de origem e a escolha pelo sul da Bahia, suas vivências e as dificuldades nas cidades de Ilhéus e Itabuna, as interações com a cultura local e o cotidiano da academia, evidenciando uma nova configuração cultural que, de forma direta e indireta, começa a estabelecer um polo de pesquisa e educação superior, ampliando uma estrutura regional que, apesar de eternizada na cultura e na literatura como Região Cacaueira, passa a abranger e a ser conhecida também pelo ensino superior.

Maria Luiza Silva Santos  
Uesc, Ilhéus, maio de 2013